

# BATUÍRA JORNAL

Ano XVII - nº 102 - Novembro / Dezembro - 2013 - Edição Bimestral

Nesta edição conheça o perfil de **quatro mulheres que fizeram história no Grupo Espírita Batuíra**. A lição que aprendemos com elas são seus exemplos de dedicação e amor ao próximo.

Págs. 4 e 5.

## Mensagem de Natal

### O NOME DE JESUS

Natal é a luz de Deus que nos alcança,  
Em casa, triste mãe, exclama reverente:  
"Jesus! salva meu filho infeliz e doente,  
Em Ti, Senhor, é a nossa última esperança!..."

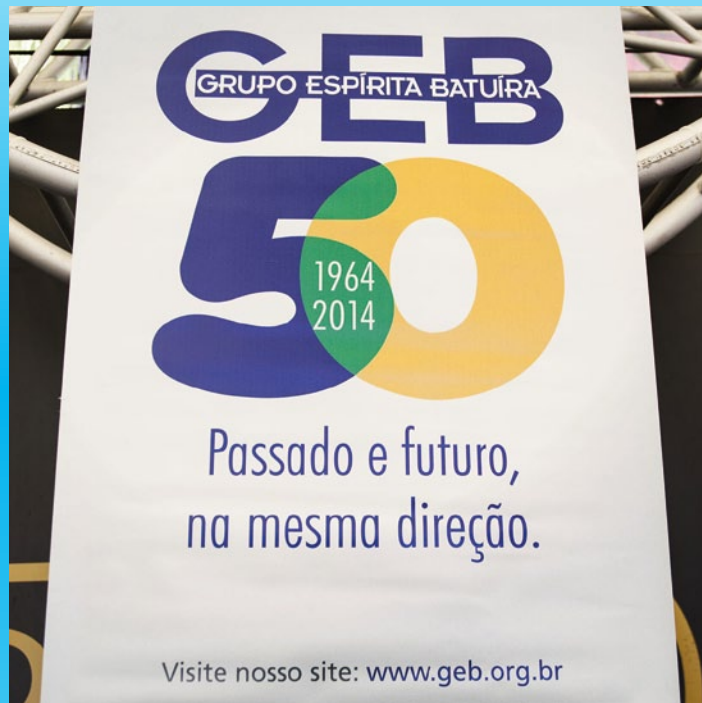
De vizinha mansão, ouve-se voz pungente:  
"Jesus, rogo socorro!... Sei que a morte avança..."  
"Jesus, cura meu pai!..." - dizia uma criança,  
Mostrando o coração terno e inocente.

Um Juiz, num salão, consulta um livro e pensa:  
"Que faria Jesus, lavrando esta sentença?..."  
Jesus!... -Um nome só, em milhões de louvores!...

Pastor, que Deus nos concedeu para milênios!...  
Natal é a gratidão ao mais sábio dos gênios,  
Que nos conduz à paz e afasta as nossas dores.

**Médium: Francisco C. Xavier.**

**Espírito: Maria Dolores. Soneto recebido no Culto do Evangelho no Lar, em sua residência, no dia 5 de setembro de 1996, Uberaba (MG).**



**A Festiva deste ano foi um espetáculo** de organização, entretenimento e integração da família da Casa de Pedra de Batuíra. Nesta edição, apresentamos os nomes de quem trabalhou de corpo e coração, para que tudo funcionasse como uma grande orquestra.

Págs. 6 e 7.

**Veja as oportunidades de estudo** da Doutrina Espírita em 2014, no GEB, lembrando a expressão do Espírito de Verdade, que nos diz: Espíritas! amai-vos, este o primeiro ensinamento; instruí-vos, este o segundo.

Pág. 8.

## GEB fecha

O Núcleo Doutrinário Spartaco Ghilardi, na Rua Caiubi, 1306, Perdizes, estará fechado no período de 23 de dezembro (2ª feira) a 04 de janeiro de 2014 (sábado). Nesse período, quem desejar fazer doações deve entregá-las na Rua Apinajés, 591 – Perdizes.

Alguns serviços de manutenção e higiene serão realizados durante o recesso. No dia 05 de janeiro, domingo, as atividades voltarão a funcionar normalmente.

A diretoria agradece a compreensão de todos!

## Editorial

### 2014: Cinquentenário de fundação do GEB

Estamos no limiar do ano de 2014, ano em que o Grupo Espírita Batuíra (GEB) comemora seu jubileu de ouro. Ao longo desses cinquenta anos o GEB tem sido nossa casa, nossa escola de Doutrina Espírita, nossa oficina de trabalho e templo de oração. Nele temos encontrado a diretriz, o apoio e a luz para superar nossas tendências negativas e avançar na conquista de valores espirituais mais elevados.

Em 15 de janeiro de 1964, o Grupo Espírita Batuíra deu seu primeiro passo rumo à concretização de um sonho: iluminar e erguer pessoas desejosas de se melhorarem. A cada ano que passa novas frentes de trabalho surgem, desafiando nossa capacidade de servir.

Spartaco Ghilardi foi o idealizador de todo esse complexo doutrinário e assistencial chamado Grupo Espí-

rita Batuíra. Sua mediunidade elástica, suas orientações seguras, seu entusiasmo e carisma contribuíram de forma decisiva para que muitos o seguissem, transformando-se, mais tarde, em operários do bem.

Olhando pelo retrovisor o que a Casa de Pedra de Batuíra realizou nesses 50 anos de existência, impressiona o mais descrente dos homens. São muitos os que receberam auxílio e orientação e que, hoje, formam um grande exército de homens e mulheres de boa vontade (número superior a 600 voluntários), trabalhando pelo bem comum.

Esses trabalhadores possuem alguns traços em comum: são vibrantes e decididos na tarefa de ajudar ao próximo; trabalham com amor, alegria e entusiasmo, reconhecendo em Jesus nosso modelo e guia maior.

O contingente de servidores do GEB é admirável. Mais de uma centena entregam-se ao trabalho de passes, contribuindo para a revitalização e cura dos enfermos; mais de uma centena são expositores da Doutrina Espírita, ocupando a tribuna para instruir almas sedentas de conhecimentos espíritas; dezenas de servidores trabalham como médiuns, possibilitando o testemunho da sobrevivência da alma após a morte do corpo físico; mais de uma centena dedicam-se ao trabalho assistencial e de promoção social.

O Grupo Espírita Batuíra, portanto, é sinônimo de trabalho e muito trabalho no bem; são cinco décadas, semeando a semente do Evangelho de Jesus e colocando a fé e a esperança no coração dos homens.

**Editor / Geraldo Ribeiro**

## Lendo o Novo Testamento

### O testemunho de João Batista

Este é o testemunho de João, quando os judeus lhe enviaram sacerdotes e levitas de Jerusalém para o interrogarem: Quem és tu? Ele confessou e não negou; confessou: Eu não sou o Cristo. E interrogaram-no: Então, quem {és}? Tu és Elias? Ele diz: Não sou. Tu és o Profeta? Respondeu: Não. Disseram-lhe, então: Quem és tu para darmos uma resposta aos que nos enviaram? Que dizes a respeito de si mesmo? Disse: Eu sou Voz que clama no deserto: Endireitai o caminho do Senhor, como disse o profeta Isaías. E os que tinham sido enviados eram dos fariseus. Interrogaram-no, e disseram-

-lhe: Então por que batizas se não és o Cristo, nem Elias, nem o Profeta? Respondeu-lhes João, dizendo: Eu mergulho na água. No meio de vós está quem não conheceis, aquele que vem depois de mim, do qual não sou digno de desatar a correia das sandálias. Estas {coisas} ocorreram em Betânia, além do Jordão, onde João estava batizando. No {dia} seguinte, ele vê Jesus vindo até ele, e diz: Eis o cordeiro de Deus, que remove o pecado do mundo! Este é {aquele} acerca de quem eu disse: Após mim vem um varão que está adiante de mim, porque existia primeiro do que eu. E eu não o

conhecia, mas por isso é que eu vim batizando com água, para que ele fosse manifestado a Israel. João testemunhou, dizendo: Contemplei o espírito descendo como pomba do céu; e permaneceu sobre ele. E eu não o conhecia, mas aquele que me enviou para batizar com água, esse me disse: Sobre quem vires o espírito descendo e permanecendo sobre ele, este é o que batiza com o Espírito Santo. E eu vi e tenho testemunhado que este é o filho de Deus.

Extraído do livro *O Novo Testamento*, Evangelho segundo João, tradução Haroldo Dutra Dias.

## Diálogo com os Espíritos Caracteres da Lei Natural

**P. Que se deve entender por lei natural?**

**R.** A lei natural é a lei de Deus. É a única verdadeira para a felicidade do homem. Indica-lhe o que deve fazer ou deixar de fazer; o homem só é infeliz quando dela se afasta.

**P. É eterna a lei de Deus?**

**R.** Eterna e imutável como o próprio Deus.

**P. Será possível que Deus em certa época haja prescrito aos homens o que noutra época lhes proibiu?**

**R.** Deus não se engana. Os homens é que são obrigados a modificar suas leis, por serem imperfeitas. As de Deus, essas são perfeitas...

**P. As leis divinas, que é o que compreendem no seu âmbito? Elas concernem a alguma outra coisa, que não somente ao procedimento moral?**

**R.** Todas as leis da Natureza são divinas, pois que Deus é o autor de tudo. O sábio estuda as leis da matéria, o homem de bem estuda e pratica as da alma.

**P. É dado ao homem aprofundar umas e outras?**

**R.** É, mas uma única existência não lhe basta para isso.

**P. São as leis divinas as mesmas para todos os mundos?**

**R.** A razão está a dizer que devem ser apropriadas à natureza de cada mundo e adequadas ao grau de progresso dos seres que os habitam.

Extraído de *O Livro dos Espíritos*, Allan Kardec, q. 614/618.

## Espaço Jovem

E aí, pessoal, tudo bem?

Desde a última vez em que conversamos, tivemos algumas novidades: em outubro foi o mês em que participamos de mais um incrível encontro de mocidades, a COMECAP – Confraternização de Mocidades Espíritas da Capital. O tema estudado foi Sexualidade, conduzido com brilhantismo pelos monitores convidados para o evento. Fora isso, tivemos ainda um momento musical com o pessoal “Cartas de Bourdeaux”.

Tivemos a honra de receber ainda alguns convidados especiais durante os últimos encontros de estudo, aos sábados: Rafael Sarkis e Thales Miranda, antigos colegas da MEB; eles vieram conversar conosco sobre os temas: “Aparições” e “Exilados de Capela”, respectivamente. Felipe de Oliveira, compositor e vocalista da Banda Paroles, veio cantar com a gente algumas músicas e dialogar sobre os assuntos que elas tratam. Estamos terminando mais um ano de muito estudo e aprendizado da Doutrina Espírita, além do ciclo de amizade construído e ampliado aqui na Mocidade. Com tanta gente nova e empolgada que apareceu na Mocidade durante esse ano, a certeza que fica é que 2014 será um ano melhor ainda.

Falando nisso, aproveitamos para dar um aviso importante: faremos uma pausa nas nossas atividades neste fim de ano. Nossa última reunião será dia 7 de dezembro; depois só voltaremos no dia 1º de fevereiro. Quem tiver dúvidas e sugestões para fazer, basta entrar em contato conosco, falando com um dos coordenadores da Mocidade Espírita Batuíra. Até 2014!

Daniilo: [daniilovieiraa@gmail.com](mailto:daniilovieiraa@gmail.com)  
Juliana: [jubarato@gmail.com](mailto:jubarato@gmail.com)

## EXPEDIENTE

Um órgão do **Grupo Espírita Batuíra**

site: [www.geb.org.br](http://www.geb.org.br)  
E-mail: [geb.batuiira@terra.com.br](mailto:geb.batuiira@terra.com.br)

**NÚCLEO DOUTRINÁRIO SPARTACO GHILARDI**  
Rua Caiubi, 1306 – Perdizes  
05010-000 – São Paulo - SP

**NÚCLEO ASSISTENCIAL DONA ANINHA**  
R. Jorge Pires Ramalho, 34/70  
V. Brasilândia - 02848-190 – São Paulo - SP

**LAR TRANSITÓRIO BATUÍRA**  
Rua Maria José, 311 / 313 – Bela Vista  
01324-010 – São Paulo - SP

**ESPAÇO APINAGÉS**  
Rua Apinagés, 591 – Perdizes  
05017-000 – São Paulo - SP

**Conselho de Administração**  
Pres.: Douglas Musset Bellini  
Membros:  
Iraci Maria Padrão Branchini  
Jaílton da Silva  
Jorge Chrypkow  
Marco Antonio Pereira dos Santos  
Nabor Bernardes Ferreira  
Ricardo Bernardes Ferreira  
Ricardo Silva Pastori  
Zita Ghilardi

**Diretoria Executiva**  
Pres.: Ronaldo Martins Lopes  
1º Vice-Pres.: Geraldo R. da Silva  
2º Vice-Pres.: Luiz Garcia de Mello  
1º Secr.: Elisabeth G. Nercessian  
2º Secr.: Oneide Rosa Mille  
1º Tes.: Cláudio Luiz de Florio  
2º Tes.: Savério Latorre

Bibliotecário: Adriano Marim de Oliveira  
1º vogal: Tufl Jubran  
2º vogal: Eduardo Barato  
3º vogal: Sonia Judite Lopes  
Comunicação: J.C. Zaninotti  
Patrimônio: Elias de Souza Neto

**Diretor responsável**  
Geraldo Ribeiro da Silva  
[ribeiro.geraldo@terra.com.br](mailto:ribeiro.geraldo@terra.com.br)

**Jornalista responsável**  
Rita de Cássia Cirne - MTB 11941  
[ritacirne@hotmail.com](mailto:ritacirne@hotmail.com)

**Colaboraram nesta edição**  
Geraldo Ribeiro da Silva  
Jorge Sá Miranda

**Revisão**  
Iraci Maria Padrão Branchini

**Editoração**  
Ezequias Tomé da Silva

**Fotografia**  
Danilo Ramos

**Produção Gráfica**  
Video Spirite

**Impressão**  
Gráfica AGM – Tiragem 1.600 exemplares  
Fone: (11) 3208-2170

**BATUÍRA JORNAL** é uma publicação bimestral, distribuição gratuita. É permitida a reprodução total ou parcial das matérias e fotos aqui publicadas desde que mencionada a fonte. O Batuíra Jornal está redigido em conformidade com o novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.

## Memória

### Mulheres que fizeram história no GEB

#### **Zita Ghilardi**

Dona Zita era casada com o Sr. Spartaco Ghilardi, com quem teve duas filhas pelos laços da alma: Rina e Anália, além de netos e netas. Sua presença foi marcante para que Spartaco cumprisse sua missão aqui na Terra.



Filha de pais espíritas, D. Zita nasceu em São Paulo, no dia 28 de setembro de 1926; seu pai, Sr. Galileu, era médium. O fenômeno espírita, portanto, rondava sua própria casa. Porém, só depois de casada é que se dedica à Doutrina Espírita.

O Grupo Espírita Batuíra foi, durante muitos anos, sua casa principal, pois ali permanecia a maior parte do seu tempo, acompanhando as atividades do esposo. Quando a saúde do Spartaco começou a declinar, impondo-lhe restrições ao trabalho no centro espírita, é que ela percebeu que tinha um lar.

No Grupo Espírita Batuíra, D. Zita foi membro da diretoria executiva desde sua fundação, em 1964, quando ocupou na primeira diretoria, o cargo de 2ª vogal. Na gestão seguinte foi 2ª tesoureira. Depois, ficou um longo tempo à frente do departamento do livro espírita. Nos últimos 10 anos de sua vida foi membro do Conselho de Administração.

No campo mediúnico, é lembrada por ter dirigido a reunião de educação e desenvolvimento da mediunidade, às 2ª feiras, no período da tarde. Os frequentadores diziam: "Vou à reunião da D. Zita".

Era muito acolhedora. Ao saudá-la com a pergunta: "Como está a senhora?", ela respondia prontamente: "Melhor agora, com você".

Nas distribuições semestrais do GEB, tinha por hábito convidar a todos para cantarem, juntos, a *Canção da Alegria Cristã*, de Leopoldo Machado.

Retornou à pátria espiritual, no dia 5 de maio de 2013, após 43 dias, hospitalizada. Durante todo esse

período, manteve-se calma e serena, aguardando a hora em que seria recebida no mundo espiritual por Benfeitores amigos.

#### **Carmen Galves Latorre (Carminha)**

Carminha nasceu na cidade de São Paulo (SP) em 15 de agosto de 1928; desencarnou na mesma cidade em 02 de junho de 1979, após permanecer doente durante quatro anos. Casada com Savério Latorre, presidente do Grupo Espírita Batuíra, Carminha era uma pessoa alegre,



comunicativa, dinâmica e que irradiava otimismo. O casal teve uma filha, Ana Mádia, e três netos: Juninho, Eduardo e Fábio.

Em 1957 ela passou a frequentar reuniões espíritas com a presença do médium Spartaco Ghilardi. É nessas reuniões que ela torna-se espírita. Sob sua influência, ela traz para essas reuniões seu esposo Savério, que depois viria ser eleito o primeiro presidente oficial do GEB.

É uma das fundadoras do Grupo Espírita Batuíra. Embora não tenha ocupado nenhum cargo de direção na casa, teve presença marcante na área assistencial, ao lado de sua irmã pelos laços do coração, Ana Garcia Santos Segundo.

As pessoas que conviveram com ela a descrevem como tendo sido muito desprendida dos bens materiais e dotada de um grande coração. No dia do sepultamento de seu corpo físico, Francisco C. Xavier veio de Uberaba (MG) para São Paulo, exclusivamente para trazer seu reconhecimento a esta grande alma. Por solicitação dele, Spartaco fez uma comvente prece de despedida.

Do mundo espiritual, Carminha enviou algumas mensagens de conforto e esperança para todos nós, através das antenas psíquicas de Chico Xavier e Spartaco. ►

## **Ana Garcia Santos Segundo (Aninha)**

Ana Segundo foi por muitos anos, diretora do departamento de assistência e promoção social, do Grupo Espírita Batuíra, onde se tornou conhecida dos assistidos por "Dona Aninha".

Nascida na capital do Estado de São Paulo, no dia 19 de setembro de 1924, foi sempre uma pessoa



alegre, amorosa e disposta para ajudar ao próximo em dificuldade.

Casou-se com Gino Segundo, que também, mais tarde faria parte da diretoria do GEB, no departamento financeiro. O casal teve três filhos: Luiz Carlos, Paulo Roberto e Nauzide (pelos laços do coração).

Ana foi uma das fundadoras do GEB. Fez parte da diretoria, durante nove gestões, ou seja, participou da direção da casa por mais de 25 anos. Na primeira gestão ocupou o cargo de 3ª vogal, e da segunda em diante, desempenhou a função de diretora do departamento de assistência e promoção social.

Com a desencarnação do esposo, contraiu segundas núpcias com Savério Latorre, que também havia ficado viúvo de Carmen Galves Latorre. Carminha foi sua grande amiga e companheira de trabalho no departamento de assistência e promoção social. Ana desencarnou na cidade de São Paulo, em 21 de novembro de 1989.

## **Poema (imaginário) sem pé nem cabeça**

Vi, hoje, linda criança, que embalou meu coração.  
Trazia a pureza dos anjos e as asas doces do amor!

Se pudesse embalaria a vida toda este ser,  
Pois, no crepúsculo da vida, quando sorrir é pensar,  
Doce seria o calor deste anjo a me amparar.

Na vida tantas pesquisas,  
Tantas lutas ao poder,  
No sorriso da pureza haverá maior prazer?

Beijo-lhe querido meu,  
Pequenino, para mim gigante,  
Pois deste ao meu coração,  
Alento tão radiante!

Quando um dia te lembrares de mim,  
Como foto descolorida,  
Guardarás sempre a lembrança da sua vovó querida!

(A vovó Ana oferece com todo amor, ao seu netinho Leonardo, filho de Paulo Segundo e Maria de Fátima).

Autor: Paulo Segundo.

## **Maria Adelaide T. Eschembach**

Adelaide foi uma mulher talentosa. Auxiliou com muita eficiência a Casa de Pedra de Batuíra, desde que seu esposo Rodolfo Eschembach assumiu a função de secretário do GEB, em 1973. O que o esposo não tinha habilidade para fazer ela supria com extrema competência. Nasceu em 31



de agosto de 1937 na cidade de São Paulo (SP). O casal teve dois filhos: Rodolfo Jr. e Alexandre.

No GEB, Adelaide desenvolveu tarefas importantes de organização dos arquivos, do material fotográfico que se encontrava disperso, das notícias veiculadas na mídia e da realização de eventos que precisavam ser catalogados, etc. Nada que pertencesse ao domínio da secretaria ficava sem sua supervisão. Até hoje nos servimos de álbuns com notícias e fotos organizados por ela, que são achados históricos inestimáveis.

No Núcleo Assistencial Dona Aninha, em Vila Brasilândia, Adelaide foi responsável na década de 80, pelo setor de atendimentos diversos, do departamento de assistência e promoção social, área que também se afinava com seu jeito de ser.

Suas características são próprias das almas evoluídas: responsável, organizada, prestativa e amigosa. Atendia a todos que a procuravam, com distinção e respeito.

Ela desencarnou em 3 de maio de 1989, também em S. Paulo, deixando no coração daqueles que privaram sua companhia muita saudade.

**Geraldo Ribeiro**

## Evento

# GEB realiza sua 26ª Festiva em alto estilo

O Espaço Cabral, situado na Av. Farah Salim Maluf, 1500 – São Paulo (SP), no dia 6 de outubro, foi palco da 26ª Festiva promovida pelo Grupo Espírita Batuíra. A finalidade desta festiva como de todas as outras, foi integrar a família 'batuirense', e obter recursos financeiros para as obras de assistência e promoção social da casa. O local em si, foi um dos pontos altos do Encontro. O tema *Confraternização & Participação* fez jus à presença de um público próximo de mil pes-

nistração do GEB, Douglas M. Bellini, que mais uma vez deixou sua marca, com seu dinamismo, liderança e catalisador de esforços. Dele emanaram as diretrizes, os exemplos de dedicação e presença contínua, acompanhando a realização da festiva do início ao fim.

Foi no ritmo ditado pelo Douglas, que a orquestra funcionou com brilho. E como funcionou! Do lado do Espaço Cabral, devemos reconhecer outra or-



soas, que puderam conversar e interagir sem a pressa que é uma característica do paulistano.

Nesta matéria gostaríamos de destacar aqueles que trabalharam na organização e realização desse evento; pessoas que, pela sua dedicação, merecem ter seus nomes anotados nesta página, porque renunciaram por algumas horas o convívio dos amigos, para se dedicarem ao prazer de servir.

Como maestro dessa grande orquestra, registramos a figura ímpar do presidente do conselho de admi-

nistração do GEB, Douglas M. Bellini, que mais uma vez deixou sua marca, com seu dinamismo, liderança e catalisador de esforços. Dele emanaram as diretrizes, os exemplos de dedicação e presença contínua, acompanhando a realização da festiva do início ao fim.

Quando falamos de orquestra, geralmente o nome do maestro é, por vezes, o único lembrado. Aqui, queremos revelar os nomes das pessoas que efetivamente, trabalharam para que este Encontro ►

# BATUÍRA JORNAL

fosse agradável, como de fato o foi, e que ficará indelevelmente marcado em nossa memória.

- Organização e controle: Cezar, Dílson, Douglas, Francisco Colloca, Jorge Chrypko e J. Fernando.
- Recepção: Dr. Boccoardo e Patrícia.
- Churrasco e refrigerante: Chico, Eduardo, Gerson, Leo, Luiz, Renato e Rogério.
- Show artístico: Grupo SNP – Só No Pagode.
- Comunicação: J. C. Zaninotti.
- Fotografia: Danilo Ramos.
- Caixa: Agenor, Luciana e Regina.
- Doces: Mocidade, liderada pelo Danilo e Juliana.
- Artesanato: Adriana, Marlene e Marly, expondo ar-



tigos produzidos pelos assistidos do Lar Transitório.

- Pão Batuíra: Roberto. Pães produzidos pelos alunos do curso de panificação.
  - Exposição de arte: Dílson, Sandra e Sílvia.
  - Bijuterias: Adriana, Heleninha, Meire, Rosa, Rosália e Selma.
  - Livro espírita: Adriano e Corali.
  - Algodão doce: membros das famílias Berezovsky, Largman e Frascino.
  - Salada de frutas com cobertura de chocolate: Tia Nair.
  - Cartelas da sorte: Mariana, Nabor e Saula.
- A festiva foi mesmo maravilhosa e inesquecível!

**Geraldo Ribeiro**



## Distribuição Semestral

Vem aí a 99ª Distribuição Semestral, evento realizado desde a fundação do Grupo Espírita Batuíra, em 1964. Todos estão convidados para participar desse encontro, que reúne diretores, voluntários, frequentadores da casa e famílias assistidas. A data é 8 de dezembro (domingo), das 8h às 11h30.

No sábado que antecede à distribuição, pela manhã, haverá o trabalho de empacotamento dos produtos recebidos a granel. Haverá também nesse dia o transporte dos kits de roupa e calçados, do Espaço Apinajés para Vila Brasilândia. Contamos com você!

## Mensagem

Em verdade vos digo: os que carregam seus fardos e assistem os seus irmãos são bem-amados meus. Instruí-vos na preciosa doutrina que dissipa o erro das revoltas e vos mostra o sublime objetivo da provação humana. Assim como o vento varre a poeira, que também o sopro dos Espíritos dissipe os vossos despeitos contra os ricos do mundo, que são não raro, muito miseráveis, porquanto se acham sujeitos a provas mais perigosas do que as vossas.

Estou convosco e meu apóstolo vos instrui. Bebei na fonte viva do amor e preparai-vos, cativos da vida, a lançar-vos um dia, livres e alegres, no meio d'Aquele que vos criou fracos para vos tornar perfectíveis e que quer modelis vós mesmos a vossa maleável argila, a fim de serdes os artífices da vossa imortalidade. – O Espírito de Verdade.

Extraído de *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, Allan Kardec, cap. VI, item 6.

# BATUÍRA JORNAL

## Doutrina

### Oportunidades de estudo em 2014

Centro de Orientação, Estudos e Educação Mediúnica – COEEM

#### **Núcleo Doutrinário – Perdizes.**

Duração: 2 anos.

Início: 6 de março /2014 (5ª feira).

Horários: 14h30 às 16h // 20h às 21h30.

Inscrições: 25/11/13 a 31/01/14.

#### **Núcleo Assistencial – Vila Brasilândia.**

Duração: 2 anos.

Início: 8 de março /2014 (sábado)

Horário: 14h às 15h45.

Inscrições: 25/11//13 a 31/01/14.

#### **Curso Básico de Espiritismo**

#### **Núcleo Doutrinário – Perdizes.**

Duração: 1 ano.

Início: 12 de março / 2014 (4ª feira).

Horários: 14h30 às 16h // 20h às 21h30.

Inscrições: de 27/11/13 a 13/02/14.

#### **Núcleo Assistencial – Vila Brasilândia.**

Duração: 1 ano.

Início: 15 de março / 2014 (sábado).

Horário: 16h às 17h15.

Inscrições: 30/11/13 a 01/03/14.

#### **Escola de Moral Cristã / EEIJ**

#### **Núcleo Doutrinário – Perdizes.**

Duração: anual.

Início: 8/2/14 (sábado, 9 às 10h30).

Início: 9/2/14 (domingo, 10 às 11h30).

Inscrições: de 01/12/13 a 28/2/14.

Obs. Em paralelo funciona o grupo de pais.

#### **Núcleo Assistencial – Vila Brasilândia.**

Duração: anual.

Início: 9/2/2014 (domingo, 9 às 11h).

Inscrições: 01/12/13 a 28/2/14.

#### **Curso de Psicografia**

#### **Núcleo Doutrinário – Perdizes.**

Duração: 2 anos.

Dias da semana: 5ª feira, das 14h30 às 16h15

sábado, das 14h30 às 16h15.

Inscrições: a partir de 01/12/13.

#### **Grupo de Estudo do Livro dos Espíritos**

#### **Núcleo Doutrinário – Perdizes.**

Dia da semana: 2ª feira, das 20h às 21h30.

Início: 13/01/14.

Contato: Meire ou Dílson.

#### **Grupo de Estudo do Livro Obras Póstumas**

#### **Núcleo Doutrinário – Perdizes.**

Dia da semana: 2ª feira, das 20h às 21h30.

Inscrições: de 01/12/13 a 20/05/14.

#### **Mocidade**

#### **Núcleo Doutrinário – Perdizes.**

Início: 01/02/14.

Reuniões de estudo aos sábados, das 18 às 19h30.

Pré-requisito: jovem a partir de 16 anos.

Contato: Danilo ou Juliana.

*Jorge Sá Miranda*

### **Nas tarefas da alma**

Em todos os assuntos espirituais temos corações que funcionam para os nossos, à maneira do refúgio para o viajor e da fonte para o sedento. Esperamos, desse modo, que as forças dos seareiros do bem prossigam inalteradas.

Os problemas humanos em si vão caminhando com

a Divina Proteção para o clima de pacificação a que aspiramos.

Ofereçamos nossas mãos ao trabalho e Jesus nô-las sustentará.

Batuíra, F. C. Xavier, livro *Mais Luz*.